

A SEMÂNTICA PEGA CARONA NOS PARA-CHOQUES DE CAMINHÃO

Claudio Artur O. Rei

Resumo: O presente artigo surgiu quando recebemos, por e-mail, uma listagem com curiosas frases retiradas de para-choques de caminhão. Observamos um grande potencial semântico que poderia/merceria ser estudado e decidimos, então, optar por um viés semântico de análise. Assim, baseados em Guiraud, Marques e Ilari & Geraldí, trilhamos um caminho em que se pudessem analisar os recursos semânticos encontrados nesse cópús: polissemia; homonímia; antonímia; descristalização de frases e conceitos; trocadilhos com provérbios; além de ambiguidades que permeiam em alguns desses recursos. Nosso objetivo não é julgar nem trazer respostas para esses usos nem chegar a uma justificativa para essas ocorrências, temos apenas em mente levantar e classificar os recursos semânticos, apontando a grande flexibilidade existente no campo das significações dos itens lexicais.

Palavras-chave: Semântica; Para-choques; Cristalização lexical.

Abstract: This article came about when I have received, by email, a list with curious phrases obtained from truck bumpers. We observed a large semantic potential that could/would deserve to be studied, and we have decided then choose the semantic analysis for developing the research. Thus, based on Guiraud, Marques and Ilari & Geraldí, it was constructed a project to analyze these semantic features: polysemy; homonym; antonym; decrystallization of phrases and concepts; puns with sayings and ambiguities that permeate some of these features. Our goal is neither evaluate nor solve questions about any forms present in the selected corpus, but discussing and classify semantic resources, pointing out the large existing flexibility of the lexical items present in the analyzed sentences.

Keywords: Semantics; Bumpers; Lexical crystallization.

INTRODUÇÃO

Estilo é o que está presente nas mensagens em que há elaboração da mensagem por si mesma. (JAKOBSON, Apud MARTINS, 1997, p.2)

Nossa proposta inicial de trabalho é analisarmos as questões semânticas existentes nas frases de para-choques de caminhão e suas implicações linguísticas.

Contudo, a questão é que nosso campo de interesse é extremamente complexo e muito vasto. Faltam-nos, infelizmente, a competência e a erudição que seriam necessárias, para que nós pudéssemos versar todos os aspectos pertinentes a esse estudo; parece, de fato, que nenhum indivíduo é capaz de dominá-la de modo completamente satisfatório. Em consequência, também aqui, como em muitos outros casos, uma consciente restrição do âmbito de pesquisa já seria um indício de domínio, visto que temos a consciência da extensão do estudo, e sabemos da necessidade da sua restrição/delimitação.

O corpúsculo será composto por duzentas e doze frases retiradas de para-choques de caminhão, e tentaremos, ao longo do trabalho, dividi-las em categorias semânticas de acordo com a ideia que elas expressam, apesar de termos consciência de que algumas frases podem ocupar mais de uma classificação. E tal procedimento só será viável

devido à grande flexibilidade que os estudos semânticos podem proporcionar.

No entanto, não sabemos se poderemos satisfazer essa exigência a contento, mas gostaríamos de explicar quais as tarefas que nos propomos e por quê. Deixamos ao leitor, ao final da leitura e análise, decidir se as cumprimos, e até que ponto as cumprimos.

Antes de tudo, desejamos explicar, a nós mesmos e aos leitores, o que entendemos por Semântica. Como disciplina, a Semântica atualmente se encontra tão intrincada, seu nome é tão genérico, que se faz necessário aplicar uma análise semântica do próprio termo *Semântica*, a fim de se evitar mal-entendidos e ambiguidades.

Para nós, a Semântica aqui estudada versará sobre a questão do significado das palavras ou das frases, levando-se em conta os efeitos expressivos que elas evocam, explorando os traços que desviam do significado original: usos figurados da linguagem, fenômenos de hipersemantização, metáfora, metonímia, polissemia, sinonímia, denotação e conotação, esta quando enfocada, quase sempre, quanto aos fatores históricos, psicológicos, sociais e culturais que a condicionam ou a direcionam.

Em consequência disso, nosso trabalho terá como vezo de pesquisa uma metodologia dedutiva, pois trabalharemos

com possibilidades interpretativas, o que nos faculta o direito de afirmar que não serão esgotadas as potencialidades existentes no *cópus*.

Para aplicar essa ideia, nada mais oportuno do que encontrar exemplos de cristalização e descristalização da linguagem, sendo aproveitados como matéria-prima para trocadilhos e piadas. Ao lermos frases em para-choques de caminhões notamos uma recorrência: a apropriação de sintagmas consolidados pelo uso, ou seja, *cristalizados*, *solidificados* na língua, que são desconstruídos, para a seguir, serem recriados. Essa ideia será melhor desenvolvida e esclarecida no decorrer deste artigo.

Por outro lado, uma necessidade muito atual e pertinente é adequar a pesquisa e o estudo acadêmicos em Língua Portuguesa ao dia a dia, especificamente à utilização da linguagem cotidiana. Deve-se relacionar a teoria à prática, demonstrando que não é a teoria que precede à prática, mas o contrário. E foi esta uma das motivações que nos orientou a escolha desse assunto para o estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Sabemos que, atualmente, o estudo da linguagem é uma dimensão necessária da cultura em todos os níveis: da Filosofia à Antropologia, da Geografia à Psicologia. Assim, a

Semântica, como uma ciência que estuda os significados, é de vital importância nos estudos atuais em qualquer nível, pois permite confrontar o teórico e o prático no que tange às questões de resultados, isto é, a fala individual ou coletiva de um povo ou uma região pode estar ligada a questões outras que não somente a linguística propriamente dita.

Talvez tal *adoção* do termo semântica por outras ciências se deva ao fato de, durante algum tempo, a Semântica ter sido vista como a *irmã pobre* dentre os ramos da Linguística, sendo só a partir das décadas de 50 e 60 encarada como relevante e importante para a melhor compreensão dos mecanismos da língua.

O fato de a Semântica ter surgido como ciência apenas em fins do século passado não quer dizer que as questões relativas à significação não tenham sido motivo de cogitação em épocas anteriores. Somente em meados do século passado, porém, a diversidade do saber humano e a tendência de tornar autônoma a ciência da linguagem propiciaram a postulação de uma *ciência do significado*.

Nos dias atuais, é ainda a busca de caminhos, a busca de definição da natureza e das tarefas da Semântica, uma das questões mais complexas da linguística teórica e aplicada. As diretrizes atuais desses estudos são, por isso mesmo,

numerosas, variadas e controvertidas; têm sido objeto de constantes reformulações e, como é natural em tais fases, os seus resultados práticos ainda se apresentam fragmentários, e os seus pressupostos teóricos passíveis de discussão.

À simplicidade da constatação de que as línguas permitem a comunicação entre indivíduos, porque as formas linguísticas são portadoras de sentido, não corresponde igual facilidade na determinação do que seja esse sentido em termos explícitos e objetivos.

E, à medida que o conceito de significação em linguagem tem-se mostrado heterogêneo e impreciso, também a Semântica tem estado a oscilar entre um tratamento simplista e atomizante do significado, e uma procura de relações entre *significação/realidade/pensamento* (GUIRAUD, 1975), em nível *lógico-filosófico* ou *psicológico* (GUIRAUD, 1975). Dessa forma, transcende o linguístico propriamente dito e chega à problemática das relações *conhecimento/realidade e linguagem/pensamento*, e do próprio processo cognitivo humano, como tentaremos explorar em nossa análise.

Assim sendo, notamos que um dos traços mais marcantes da evolução do pensamento linguístico ocidental, hodiernamente, é a prioridade que se vem dando ao semântico: a consciência de que, se linguagem

é significação, não tem sentido estudá-la excluindo a análise dos mecanismos que permitem a troca de conteúdos semânticos entre indivíduos. De um lado, vincula-se o estudo da estrutura gramatical à organização semântica; de outro, afirma-se a conveniência de levar em conta os problemas relativos à significação dentro de um quadro geral semiológico, ou seja, do estudo dos sistemas significantes no seio de sociedades históricas (SAUSSURE, 1969). Abre-se a discussão sobre a natureza da própria Linguística, sua tarefa e seus limites. Associamos e inferimos, a partir dessa linha de raciocínio, uma relação direta com o *cópus* do trabalho, à medida que sabemos que o nível intelecto-cultural dos caminhoneiros (autores das frases de *para-choques*), é bastante baixo. Sendo assim, perceberemos, na análise, que a relevância dada ao intuito de se fazer um jogo semântico com as palavras, ou com as frases no geral, terá um efeito maior que os possíveis desvios da norma culta da língua, especialmente porque demonstram a flexibilidade semântica da língua e a inventividade linguística dos falantes, independentemente de seu nível de instrução escolar.

Passemos aos *cópus*.

CORPUS¹

1. Se for para morrer de batida... que seja de limão!
2. Só tenho olhos para uma mulher... de cada vez é claro!
3. Te dou 1000 vestidos... se você me der 100 calcinhas.
4. Nunca tive problemas com drogas... só com a polícia.
5. Agora vou votar nas putas... cansei de votar nos filhos dela!
6. Devagar se vai longe... mas demora um tempão!
7. De medico e de louco todo mundo... já esta de saco cheio!
8. Roupa suja se lava... na maquina!
9. Não bebo agua... peixes tranzam nela.
10. Quando a galinha é boa... o pinto cresce.
11. Sou a favor da ecologia... mas adoro afogar o ganso!
12. Não mando minha sogra pro inferno... porque tenho pena do diabo.
13. Mulher é igual circo... debaixo do pano é que esta o espetáculo.
14. Comprar caminhão e usar sutiã... precisa peito.
15. O beijo é como o cigarro... não sustenta mas vicia.
16. Paquere todas as mulheres... mas conserve a sua direita.
17. As mulheres perdidas... são as mais procuradas.

1 Mantivemos a grafia original encontrada nos para-choques.

18. Feliz foi Adão... que não teve sogra, nem caminhão.
19. Se amor é cego... o negocio é apalpar.
20. Televisão de pobre... é o buraco da fechadura.
21. Meu pensamento continua... onde a mini-saia termina.
22. Duas coisas que gosto... cerveja gelada e mulher quente.
23. Nas curvas do teu corpo... capotei meu coração.
24. Estrada reta e mulher sem curva... só dão sono.
25. Quem gosta de mulher feia... é salão de beleza.
26. Deus abençoe as mulheres bonitas... e as feias se sobrar tempo.
27. Rezei 1/3 para achar um meio de te levar para 1/4.
28. Não faça de seu namorado um tarado... a vítima pode ser você.
29. Casamento é o fim das criancices... e o começo das criançadas.
30. Para que beijar no rosto... se a boca é tão perto.
31. Beijos não mata a fome... mas abre o apetite.
32. Beijo de mulher casada... tem gosto de chumbo.
33. Se chover mulher... quero goteira na minha cama.
34. Quando nosso amor virar cinzas... lembre-se que eu mandei brasa.

35. Quem o feio ama... namora em casa!
36. Para um bom entendedor... meia pala bas!
37. Mais vale um cachorro amigo... do que um que nos morde!
38. Quem nunca comeu melado... nunca vai ter cárie!
39. Quem não tem cão... não gasta dinheiro com veterinário!
40. Nunca deixe para amanhã... o que você pode fazer depois de amanhã!
41. Aguas passadas... não dão cólera!
42. Em terra de cego, quem tem um olho, merda... errei!
43. A fé remove montanhas, a dinamite então... nem se fala!
44. A primeira impressão é a que fica... se o cartucho for novo!
45. Um dia é da caça... no outro o tiro falha!
46. A esperança e a sogra são as últimas que morrem!
47. Quem com ferro fere... vai preso!
48. Quem ri por último... ou é surdo ou retardado!
49. Quando ela ficar toda molhadinha... tá na hora de trocar as fraldas...
50. A primeira vez sempre deixa marcas. Se não é na memória, é no lençol.

51. O primeiro hímen a gente nunca esquece...
52. Virgindade não é pênalti: pode perder.
53. Se virgindade fosse boa ninguém dava, vendia...
54. Virgindade é que nem picolé: acaba no pau.
55. Pau é feito dólar no narcotráfico: lavou tá novo!
56. Apesar de tudo o sexo continua em alta. Ou o seu já baixou?
57. Digam o que disserem mas o sexo é FODA.
58. Hay de endurecer. Ou então entrar dobrado (Che que VARA).
59. Se você foi introduzido ao sexo, começou pelo lado errado.
60. O sexo anal é muito difícil de encarar de frente.
61. O sexo grupal é uma atividade que desperta grande interesse; Sempre junta gente.
62. Peito: mame-o ou deixe.
63. O castrado não tá com essa bola toda.
64. Não sou sapo, mas bem que gosto de uma perereca.
65. Quem cedo madruga, não pega ônibus lotado!
66. Deus iscrévi sértu... mas eu não!
67. Prevenir é melhor que... ser pego de surpresa!

68. Cautela e caldo de galinha não faz mal à ninguém... exceto à galinha!
69. Quem dá aos pobres... adeus!
70. Em rio que tem piranha... leve camisinha!
71. Quem tudo quer... tudo pede!
72. Água mole em pedra dura, tanto bate... até que cansa!
73. Um homem prevenido vale por dois... mas quem compra?
74. Em casa de ferreiro o espeto... é prá fazer churrasco!
75. O que os olhos não veem, o coração... nem se fala!
76. De pensar, morreu um burro... e aposto que ainda não entendeu!
77. Onde há fumaça... há sempre um chato pedindo para apagar o cigarro!
78. Macaco velho não mete...
79. Em terra de cego que tem um olho... é caolho!
80. Quem não arrisca... é porque não tem caneta.
81. Os últimos serão... desclassificados.
82. Em terra de cego, quem tem um olho... vê cada coisa!
83. Em casa de ferreiro... todos levam ferro.
84. Ha males que vem pra bem... mas a maioria vem pra mal mesmo.

85. Quem não deve... não deve.
86. Quem cedo madruga... fica com sono o dia todo.
87. Quem cedo madruga... não pega estrada cheia.
88. Os últimos serão os primeiros... a chegarem atrasados.
89. Os últimos serão os primeiros... a reclamar...
90. Quando um não quer... ela procura outro.
91. Mulher de amigo meu... já comi!!!
92. Não como todas que amo... mas como todas que tenho.
93. Criado por Deus... corneado por mim!
94. Xereca... eu acredito!
95. Feliz foi Adão... pois não tinha ainda o Ricardão!
96. Quem inventou o trabalho não tinha o que fazer!
97. Não sou batom, mas vivo na boca das meninas.
98. Casamento é igual circo; Você é equilibrista, domador, magico ou palhaço.
99. Rico tem veia poética, pobre tem varizes.
100. Nosso amor virou cinzas, porque nosso passado foi fogo.
101. O problema em ter duas mulheres é ter duas sogras.
102. Egoísta é quem pensa mais em si mesmo do que em mim...

103. Se o Brasil mudou, não deixou endereço...
104. Dinheiro de pobre parece sabão, quando pega, escorrega da mão.
105. Mulher é como toalha, quanto mais enxuta melhor!
106. Beijo é igual ferro elétrico: liga em cima e esquenta embaixo.
107. A velocidade que emociona é a mesma que mata.
108. Um falso amigo é um inimigo secreto.
109. Quem ama a rosa suporta os espinhos.
110. Se casamento fosse bom não precisaria de testemunhas.
111. Preguiça é o hábito de descansar antes de estar cansado.
112. Direito tem quem direito anda.
113. Mulher é como índio: pinta-se quando quer “briga”.
114. Por que ficar de braços cruzados se o maior homem morreu de braços abertos??
115. Para que um olho não invejasse o outro, Deus colocou o nariz no meio!!
116. O amor é livre; o sexo é pago.
117. 70 me passar, passe 100 atrapalhar.

118. Quando homem valer dinheiro, baixinho serve de troco.

119. Sogro rico e porco gordo só dão lucro quando morrem.

120. Não sou detetive mas só ando na pista.

121. Cada ovo comido é um pinto perdido.

122. Cana na fazenda dá pinga; pinga na cidade dá cana.

123. Pobre é como cachimbo: só leva fumo!!

124. Mulher é como remédio: agita-se antes de usar.

125. Casei-me com Maria, mas viajo com Mercedes.

126. Se não fosse o otimista, o pessimista nunca saberia como é infeliz.

127. Em casa que mulher manda até o galo canta fino.

128. Em poço que tem piranha macaco bebe água de canudinho.

129. Mulher é como laranja: o homem descasca e chupa.

130. Se a mulher foi feita de uma costela, imagine se fosse feita do filé?!

131. Meu computador não conversa, computa.

132. Se pinga fosse fortificante o brasileiro seria um gigante.

133. Mulher deixa o rico sem dinheiro e o pobre sem vergonha.

134. A calúnia é como carvão: quando não queima, suja.

135. Mulher é como abelha: ou dá mel ou ferroadada.

136. A cal é virgem porque o pincel é brocha.

137. Não sou orquestra, mas vivo no concerto.

138. Mulher é como relógio: deu o primeiro defeito, nunca mais anda direito!

139. Mulher feia e morcego só saem à noite.

140. Pobre só fica de barriga cheia quando morre afogado.

141. Seja paciente na estrada para não ser paciente no hospital...

142. O bom não é ser importante: o importante é ser bom!!

143. Duas coisas matam de repente: vento pelas costas e a sogra pela frente.

144. Aqui jaz a minha sogra: descanso em paz!

145. Mulher é como lona de freio: só é boa encostada.

146. Aqui jaz a minha sogra que viveu enchendo o saco, não tendo mais o que encher, veio encher esse buraco.

147. Malandro é o sapo que casa e leva a mulher pra morar no brejo.

148. Motorista é igual bezerro: só dorme apertado.
149. O cigarro adverte: o governo é prejudicial à saúde.
150. Não vou bem como quero nem mal como pensam.
151. Alegria de poste é estar no mato sem cachorro.
152. Chifre é igual dentadura: demora mas acostuma.
153. Mulher é como lata de sardinha: se abrir, leva.
154. Um Dodge gemendo, uma prestação vencendo.
155. Pobre é igual disco de embreagem: quanto mais trabalha, mais liso fica.
156. Campo de concentração é o melhor regime: não ha ninguém gordinho.
157. Quem madruga muito fica com sono o dia inteiro.
158. Sou grande porque respeito os pequenos.
159. Três eixos envenenados e um machão invocado.
160. Navio imita tubarão; avião imita gavião; só meu caminhão não tem imitação.
161. Não sou noticia ruim mas ando muito e depressa.
162. Você prefere duas mulheres ou uma mulher e 1/4?
163. Homem é como basculante: quando velho, não levanta mais.
164. Mulher bonita e dinheiro só vejo na mão dos outros.

165. Mulher é como pizza: só é boa fora de casa!
166. Do Amazonas ao Chuí, só paro para fazer xixi.
167. 60 num bar, 70 sair 100 pagar, aí mando a policia 20 buscar.
168. A terra é virgem porque a minhoca é mole.
169. Dizem que dinheiro é coisa do diabo; mas quiser ver o diabo, ande sem dinheiro.
170. Deus cura, o medico manda a conta.
171. Quem anda apressado passa por cima do que precisa.
172. Pobre é que nem lombriga: quando sai da merda morre.
173. Coceira na mão de pobre é sarna, na mão de rico é dinheiro.
174. Em casa minha mulher é o governo; minha sogra, o ministro da defesa e eu o ministro da despesa.
175. Duas coisas gostosas: uma embreagem macia e uma mulher carinhosa!
176. Depois que colocaram álcool na gasolina... hic... carro anda soluçando.
177. Sou pobre e feliz: uma das duas é mentira.
178. Costurar é para modista; permaneça na sua faixa.
179. Eu sou U 1000 D.

180. Prefiro ser um pai quadrado do que ver minha filha redonda.

181. Ladrão em casa de pobre só leva susto.

182. Carteiro feliz é aquele que gosta de Se-lo.

183. A felicidade não é um destino onde chegamos, mas sim, uma maneira de viajar.

184. Pobre, quando morre, deixa o anjo da guarda desempregado.

185. O café deve ser: negro como o demônio, quente como o inferno, puro como um anjo e doce como o amor...

186. Estepe e mulher é sempre bom ter de reserva.

187. A primeira ilusão do homem começa na chupeta.

188. Escreveu, não leu? Então é burro.

189. Bruxa moderna não usa vassoura, usa Vaporetto.

190. Imbecil não tem tédio.

191. O pessimista considera o sol um fazedor de sombras.

192. Casei-me com a cunhada para economizar sogra.

193. O prazer dá o que a sabedoria promete.

194. Carro a álcool... você ainda vai tentar vender um.

195. Farol alto na cara é como mulher gritando no ouvido.

196. Carioca nem liga mais pra tiro. Entra por um ouvido e sai pelo outro.

197. Mulheres de certa idade não tem idade certa.
198. Sou um eu a procura de um tu para sermos nos.
199. Precisa-se de domestica que entenda de caminhão.
200. Mulher é como horóscopo: nunca dá certo, mas sempre se dá uma olhadinha.
201. Mulher de estrada e freio de mão... só na emergência.
202. Malandra é a pulga que só espera comida na cama!
203. O amor é como a guerra: depois de declarado, não há mais paz.
204. Marido de mulher feia só acorda assustado.
205. Tentei enganar o diabo, ele nem percebeu; fui enganar a mulher, o enganado fui eu!
206. Na estrada da vida passado é contramão.
207. Pobre só come carne quando morde a língua.

Tabela 1: Lista completa das frases de caminhão que compõem o cópus.

ANÁLISE DO CÓRPUS

Iniciaremos nossa análise tentando mostrar como os autores das frases de para-choques de caminhões se valem (consciente ou inconscientemente) de recursos da língua para gerar o cômico, focalizando, em primeiro lugar, o conceito de cristalização.

Por cristalização podemos entender o processo linguístico diacrônico que consiste na fixação sistemática de uso do que era, a princípio, uma construção individual ou um recurso de estilo. O uso de uma palavra em sentido figurado é um exemplo de fossilização de um recurso da língua (como a catacrese, por exemplo). As formas fossilizadas são fixas em suas formas e em seu sentido, sendo usadas no discurso (oral ou escrito) à maneira de uma locução. Ou seja, quando uma estrutura se cristaliza é porque ela já se encontra consolidada na língua, que sua estrutura torna-se fixa, cristalizada, como é o caso dos provérbios, frases feitas, locuções estereotipadas.

Estes grupos mantêm uma unidade semântica. O trabalho de entender palavra por palavra é desnecessário, já que o grupo abandona os significados particulares dos vocábulos para engendrar um significado global para a expressão. Logo, é mais prático utilizar tais expressões com uma unidade de sentido, pois tornam o texto conciso e eficiente. Esse recurso é muito empregado pelos criadores das frases em questão; à medida que eles se apropriam de uma estrutura fixada pelo tempo, com forma e sentido fossilizados, desconstruem-na para, posteriormente, recriá-la, utilizando-se de diversos recursos com o objetivo de causar impacto, visto que há

quebra da expectativa no que se direciona ao conhecimento prévio que se tem da expressão. Listamos alguns exemplos do *cópus* que se encaixam à definição acima proposta:

Frases de para-choque ²	LINHA
De medico e de louco todo mundo... já esta de saco cheio!	07
Roupa suja se lava... na maquina!	08
Quem o feio ama... namora em casa!	35
Para um bom entendedor... meia pala bas!	36
Mais vale um cachorro amigo... do que um que nos morde!	37
Quem nunca comeu melado... nunca vai ter cárie!	38
Quem não tem cão... não gasta dinheiro com veterinário!	39
Nunca deixe para amanhã... o que você pode fazer depois de amanhã!	40
Aguas passadas... não dão cólera!	41
Em terra de cego, quem tem um olho, merda... errei!	42
Um dia é da caça... no outro o tiro falha!	45
Quem com ferro fere... vai preso!	47
Quem ri por último... ou é surdo ou retardado!	48
Quem cedo madruga, não pega ônibus lotado!	65

² Achamos que seria por demais exaustiva a reescrita das frases em sua forma original, ou a explicação sistemática de cada uma delas. Optamos, portanto, por fazer um breve levantamento teórico do que, em geral, ocorre nelas, depois, arrolando-as em tabelas.

Deus iscrévi sértu... mas eu não!	66
Prevenir é melhor que... ser pego de surpresa.	67
Quem dá aos pobres... adeus!	69
Em rio que tem piranha... leve camisinha!	70
Quem tudo quer... tudo pede!	71
Água mole em pedra dura, tanto bate... até que cansa	72
Quem nunca comeu melado... nunca vai ter cárie!	38
Quem não tem cão... não gasta dinheiro com veterinário!	39
Nunca deixe para amanhã... o que você pode fazer depois de amanhã!	40
Águas passadas... não dão cólera!	41
Em terra de cego, quem tem um olho, merda... errei!	42
Um dia é da caça... no outro o tiro falha!	45
Quem com ferro fere... vai preso!	47
Quem ri por último... ou é surdo ou retardado!	48
Quem cedo madruga, não pega ônibus lotado!	65
Deus iscrévi sértu... mas eu não!	66

Tabela 2: Lista das frases que sofreram descricalização.

Ainda em relação à desconstrução de frases feitas, ou expressões idiomáticas, gostaríamos de citar o que F. R. Palmer diz a respeito:

Assim, saber-se o que é ou não uma frase idiomática é, portanto, uma questão de

grau. Além disso, é muito difícil decidir se uma palavra ou uma sequência de palavras são opacas. Poderíamos talvez definir a frase idiomática em termos de não equivalência em relação a outras línguas... (PALMER, 1976, p.115)

Entretanto, há outras frases que não vão usar as formas cristalizadas como bases de suas ideias. O humor será definido a partir de ambiguidades geradas pela polissemia das palavras. Mas o que entendemos por polissemia?

Dizemos haver polissemia quando uma forma assume significados diferentes, só esclarecidos pelo contexto. A polissemia é, pois, um fenômeno que atinge praticamente todos os vocábulos, visto que cada palavra apresenta mais de uma acepção. E, se levarmos em conta os processos metafórico e metonímico, torna-se inesgotável a gama de significados que uma palavra pode apresentar.

No quadro abaixo, fazemos um levantamento das frases em que se nota a criação do humor a partir da substituição ou acréscimo de um termo de valor polissêmico.

Frases de para-choque	LINHA
Se for para morrer de batida... que seja de limão!	01
Quando a galinha é boa... o pinto cresce.	10
Sou a favor da ecologia... mas adoro afogar o ganso!	11

Mulher é igual circo... debaixo do pano é que esta o espetáculo.	13
Comprar caminhão e usar sutiã... precisa peito	14
Paquere todas as mulheres... mas conserve a sua direita.	16
As mulheres perdidas... são as mais procuradas.	17
A primeira impressão é a que fica... se o cartucho for novo!	44
Quando ela ficar toda molhadinha... tá na hora de trocar as fradas...	49
Virgindade é que nem picolé: acaba no pau.	54
Apesar de tudo o sexo continua em alta. Ou o seu já baixou?	56
Digam o que disserem mas o sexo é FODA.	57
Hay de endurecer. Ou então entrar dobrado (Che que VARA).	58
Se você foi introduzido ao sexo, começou pelo lado errado.	59
O sexo anal é muito difícil de encarar de frente.	60
Peito: mame-o ou deixe.	62
O castrado não tá com essa bola toda.	63
Não sou sapo, mas bem que gosto de uma perereca.	64
Nosso amor virou cinzas, porque nosso passado foi fogo.	100
Se o Brasil mudou, não deixou endereço.	103
Mulher é como toalha, quanto mais enxuta melhor!	105

Mulher é como índio: pinta-se quando quer “briga”.	113
Não sou detetive mas só ando na pista.	120
Cana na fazenda dá pinga; pinga na cidade dá cana.	122
Pobre é como cachimbo: só leva fumo!	123
Casei-me com Maria, mas viajo com Mercedes.	125

Tabela 3: Lista das frases que trazem exemplos de polissemia.

Frases de para-choque (cont.)	LINHA
Meu computador não conversa, computa.	131
A cal é virgem porque o pincel é brocha.	136
Seja paciente na estrada para não ser paciente no hospital...	141
Mulher é como lata de sardinha: se abrir, leva.	153
Você prefere duas mulheres ou uma mulher e 1/4?	162
Homem é como basculante: quando velho, não levanta mais.	163
Costurar é para modista; permaneça na sua faixa.	178
Prefiro ser um pai quadrado do que ver minha filha redonda.	180
Ladrão em casa de pobre só leva susto.	181
Carioca nem liga mais pra tiro. Entra num ouvido e sai pelo outro.	196
Mulheres de certa idade não tem idade certa.	197
Ser canhoto é fácil; difícil é ser direito.	211

Tabela 3: Lista das frases que trazem exemplos de polissemia. (Cont.)

Um outro aspecto também presente no cópuz é o caso

da homonímia. Convém, no entanto, ressaltar a diferença entre homonímia e polissemia, embora a linha de diferença conceitual entre elas seja de compreensão bastante difícil em nível discente. Segundo Rehfeldt,

A polissemia é um fenômeno diacrônico que se caracteriza pela adição de novos significados, enquanto que a homonímia, são formas distintas, mas constituídas do mesmo segmento fônico, cujos étimos são diferentes. (REHFELDT, 1980, p. 79)

Nesse sentido, entendemos por homonímia quando duas ou mais palavras são iguais na forma, porém distintas no significado. Mas como saber distinguir entre a polissemia de uma forma e a homonímia de duas ou mais formas? Para tal distinção levamos em conta dois aspectos básicos: a diacronia e a sincronia na formação dos homônimos. Por diacronia dizemos que palavras com diferentes origens em sua evolução acabaram por assumir formas idênticas na grafia ou no som, ou em ambos. Por sincronia, palavras que possuem as mesmas formas fonológicas, porém impossível de se assegurar que pertencem ao mesmo campo semântico.

Dessa forma, se homonímia é o resultado de palavras diferentes com significados diferentes e apenas iguais na forma, a polissemia vai tratar de uma palavra com uma única

origem, abarcando toda uma gama de significações que se definem e são precisas dentro de um contexto.

Assim, mostramos agora alguns casos de homonímia³ colhidos no cópuz.

Exemplo	LINHA
Te dou 1000 vestidos ... se você me der 100 calcinhas.	3
70 me passar, passe 100 atrapalhar.	117
Não sou orquestra, mas vivo no concerto.	137
60 num bar, 70 sair 100 pagar, aí mando a policia 20 buscar.	167
Eu sou U 1000 D.	179
Carteiro feliz é aquele que gosta de Se-lo.	182

Tabela 4: Lista das frases com exemplos de homonímia.

Ainda em relação às expressões cristalizadas na língua, temos os provérbios que são máximas ou sentenças de caráter prático, que se tornaram populares e, em poucas palavras, expressam, em geral por meio de imagens, uma verdade, um pensamento, uma experiência, uma regra, uma norma, uma advertência.

Contudo, notamos que em algumas frases do cópuz o provérbio vem acrescido de uma palavra ou expressão alterando sua fraseologia que, via de regra, é fixa em sua estruturação, salvo, claro, algumas exceções. Ao criar essas

³ Alargamos aqui o conceito de homonímia, ao incluir, no exemplário, frases apresentando homofonia e homografia, como distingue Mattoso Câmara (1988).

alterações, o autor da frase cita o provérbio e ainda soma uma ideia particular que lhe convém, como nos exemplos abaixo.

Frases de para-choque	LINHA
Devagar se vai ao longe... mas demora tanto!	6
Se amor é cego... o negocio é apalpar.	19
A fé remove montanhas, a dinamite então... nem se fala!	43
A esperança e a sogra são as últimas que morrem!	46
A primeira vez sempre deixa marcas. Se não é na memória, é no lençol.	50
O primeiro hímen a gente nunca esquece...	51
Se virgindade fosse boa ninguém dava, vendia...	53
Cautela e caldo de galinha não faz mal à ninguém... exceto à galinha.	68
Um homem prevenido vale por dois... mas quem compra?	73
De pensar, morreu um burro... e aposto que ainda não entendeu!	76
Há males que vem pra bem... mas a memória vem pro mal mesmo.	84
Os últimos serão os primeiros... a chegarem atrasados.	88

Tabela 5: Lista das frases em que há alguma modificação em provérbios.

Frases de para-choque (cont.)	LINHA
Os últimos serão os primeiros... a reclamar.	89
Xereca... eu acredito!	94
Aqui jaz minha sogra: descanso em paz.	144

Mulher é como lona de freio: só é boa encostada.	145
Aqui jaz a minha sogra que viveu enchendo o saco, não tendo mais o que encher, veio encher esse buraco.	146
O cigarro adverte: o governo é prejudicial à saúde.	149
Deus cura, o médico manda a conta.	170
Sou pobre e feliz: uma das duas é mentira.	208
Sempre há um pouco de perfumenas mãos quedá a rosa... que mexe na merda também.	210

Tabela 5: Lista das frases em que há alguma modificação em provérbios. (Cont.)

Em nosso estudo, percebemos que algumas frases não foram criadas a partir de provérbios ou clichês ou expressões cristalizadas ou fossilizadas, foram criadas a partir de ideias antitéticas com o intuito de se fazer humor. Evidentemente, essas construções seguem a mesma linha das outras, isto é, a ruptura com a expectativa. Entretanto, gostaríamos de salientar que a oposição não se dá apenas pelo recurso da antítese mas também, pelo uso de adversativas, quismos e ideias que, mesmo não sendo oposições explícitas, pertencem ao mesmo campo semântico no que tange à oposição. A esse pensamento perfilhamo-nos a Ilari & Geraldini:

Nesse sentido, há muito pouco de aproveitável em definições tradicionais, como aquelas que falam em “contrário”

e “oposto”. De fato, *nascer e morrer* não exprimem exatamente ações contrárias: representam antes dois momentos extremos do processo de viver: quem nasce “começa a viver” e quem morrer “termina de viver” — uma oposição que consiste em captar momentos diferentes de um mesmo processo, e que se reproduz em *partir e chegar* (quem parte começa a viajar; quem chega termina de viajar), *adoecer/sarar, adormecer/acordar* etc. (ILARI & GERALDI, 1995, p. 54-55)

Vejamos os casos de antonímia levantados no córpus.

Frases de para-choque	LINHA
Só tenho olhos para uma mulher... de cada vez é claro!	2
Nunca tive problemas com drogas... só com a polícia.	4
Agora vou votar nas putas... cansei de votar nos filhos dela.	5
Não bebo água... peixes tranzam nela.	12
Não mando minha sogra para o inferno... porque tenho pena do diabo.	15
O beijo é como o cigarro... não sustenta mas vicia.	18
Meu pensamento continua... onde a mini-saia termina.	21

Duas coisas que gosto... cerveja gelada e mulher quente.	22
--	----

Tabela 6: Lista das frases que trazem exemplo de antonímia.

Frases de para-choque (cont.)	LINHA
Estrada reta e mulher sem curva... só dão sono.	24
Deus abençoe as mulheres bonitas... e as feias se sobrar tempo.	26
Casamento é o fim das criancices... e o começo das criançadas.	29
Beijos não mata a fome... mas abre o apetite.	31
Quando o nosso amor virar cinzas... lembre-se que eu mandei brasa.	34
Virgindade não é pênalti: pode perder.	52
Não como todas que amo... mas como todas que tenho.	92
Quem inventou o trabalho não tinha o que fazer!	96
Não sou batom, mas vivo na boca das meninas.	97
Rico tem veia poética, pobre tem varizes.	99
Dinheiro de pobre parece sabão, quando pega, escorrega da mão.	104
Beijo é igual a ferro elétrico? Liga em cima e esquenta embaixo.	106
Um falso amigo é um inimigo secreto.	108
Quem ama a rosa suporta os espinhos.	109
Se casamento fosse bom não precisaria de testemunhas.	110

Preguiça é o habito de descansar antes de estar cansado.	111
Por que ficar de braços cruzados se o maior homem morreu de braços abertos?	114
O amor é livre; o sexo é pago.	116
Cada ovo comido é um pinto perdido.	121
Se não fosse o otimista, o pessimista nunca saberia como é infeliz.	126
Se a mulher fosse feita de uma costela, imagine se fosse feita do filé?!	130
Mulher deixa o rico sem dinheiro e o pobre sem vergonha.	133
Mulher é como abelha: ou dá mel ou ferroadada.	135
O bom não é ser importante: o importante é ser bom!!	142
Dois coisas matam de repente: vento pelas costas e sogra pela frente.	143
Não vou bem como quero nem mal como pensam.	150
Chifre é igual dentadura: demora mas acostuma.	152
Campo de concentração é o melhor regime: não ha ninguém gordinho.	156
Sou grande porque respeito os pequenos.	158
Não sou noticia ruim mas ando muito e depressa.	161
Mulher bonita e dinheiro só vejo na mão dos outros.	164

Mulher é como pizza: só é boa fora de casa.	165
Coceira na mão de pobre é sarna, na mão de rico é dinheiro.	173
A felicidade não é um destino onde chegamos, mas sim, uma maneira de viajar.	183
Bruxa moderna não usa vassoura, usa Vaporetto.	189

Tabela 6: Lista das frases que trazem exemplo de antonímia.

Outro critério que também podemos utilizar para a divisão do corpúsculo em partes é a linguagem figurada presente nas frases de caminhão. O uso de metáforas, metonímias, quiasmos, hipérboles, prosopopeias e, comumente, símiles reforçam a ideia do domínio que os criadores de frases de para-choques de caminhões têm da/sobre a língua, de uma forma até inconsciente. Não esquecendo, claro, a ironia presente em diferentes situações servindo como uma marca registrada dessas frases específicas. Atentemos aos conceitos que nos vêm de Coelho Netto:

Um signo denotativo é sempre aquele que veicula o primeiro significado do relacionamento entre um signo e seu objeto. Já o denotativo põe em evidência significados segundos que vêm agregar-se ao primeiro naquela mesma relação signo/objeto. (COELHO NETTO, 1980, p. 15)

Frases de para-choque	LINHA
-----------------------	-------

Televisão de pobre... é o buraco da fechadura...	20
Nas curvas do teu corpo... capotei meu coração.	23
Beijo de mulher casada... tem gosto de chumbo.	32
Se chover mulher... quero goteira na minha cama.	33
Pau é feito dólar no narcotráfico: lavou tá novo!	55
O sexo grupal é uma atividade que desperta grande interesse; Sempre junta gente.	61
Casamento é igual a circo; Você é equilibrista, domador, magico ou palhaço.	98
A velocidade que emociona é a mesma que mata.	107
Para que um olho não invejasse o outro, Deus colocou o nariz no meio.	115
Mulher é como remédio: agita-se antes de usar.	124
Em casa que mulher manda até o galo canta fino.	127
Em poço que tem piranha macaco bebe água de canudinho.	128
Mulher é como laranja: o homem descasca e chupa.	129
A calunia é como carvão: quando não queima, suja.	134
Malandro é o sapo que casa e leva a mulher pra morar no brejo.	147
Motorista é igual bezerro: só dorme apertado.	148
Alegria de poste é estar no mato sem cachorro.	151
Um Dodge gemendo, uma prestação vencendo.	154
Pobre é igual disco de embreagem: quanto mais trabalha, mais liso fica.	155

Três eixos envenenados e um machão invocado.	159
Navio imita tubarão; avião imita gavião; só meu caminhão não tem imitação.	160
A terra é virgem porque a minhoca é mole.	168
Pobre é que nem lombriga: quando sai da merda morre.	172
Em casa minha mulher é o governo; minha sogra, o ministro da defesa e eu o ministro da despesa.	174
Depois que colocaram álcool na gasolina... hic... carro anda soluçando.	176
Pobre, quando morre, deixa o anjo da guarda desempregado.	184
O café deve ser: negro como o demônio, quente como o inferno, puro como um anjo e doce como o amor...	185
O prazer dá o que a sabedoria promete.	193
Malandra é a pulga que só espera comida na cama!	202
O amor é como a guerra: depois de declarado, não há mais paz.	203
Nas curvas da vida, entre devagar...	209

Tabela 7: Lista das frases com casos de conotação.

Para finalizar nosso estudo na análise do córpus por meio de seleções em grandes blocos semânticos de significação, deixamos este como o mais abrangente de todos, em virtude da grande complexidade para enquadrá-lo em um bloco específico.

Assim, arrolaremos aqui frases com cunho preconceituoso no que se refere à mulher e a qualquer outro ser passível de preconceito. Aludiremos, também, a questões sociais e pessoais, nas quais percebemos haver uma nítida impressão subjetiva da pessoa que escreveu a frase em questão.

Exemplo	LINHA
Quem gosta de mulher feia... é salão de beleza.	25
Não faça de seu namorado um tarado... a vitima pode ser você.	28
Criado por Deus... corneado por mim!	93
O problema em ter duas mulheres é ter duas sogras.	101
Egoísta é quem pensa mais em si mesmo do que em mim...	102
Quando homem valer dinheiro, baixinho serve de troco.	118
Sogro rico e porco gordo só dão lucro quando morrem.	119
Mulher feia e morcego só saem à noite.	139
Pobre só fica de barriga cheia quando morre afogado.	140
Malandro é o sapo que casa e leva a mulher pra morar no brejo.	147
Quem anda apressado passa por cima do que precisa.	171
Duas coisas gostosas: uma embreagem macia e uma mulher carinhosa!	175
Estepe e mulher é sempre bom ter de reserva.	186

Farol alto na cara é como mulher gritando no ouvido.	195
Pobre só come carne quando morde a língua.	207

Tabela 8: Lista das frases que contêm juízos de valor, preconceitos etc.

CONCLUSÃO

Após a elaboração desta pesquisa, chegamos à conclusão de que a Semântica está presente em nosso cotidiano de uma forma bastante ampla, ou seja, diversas conclusões, ou sugestões, ou possibilidades “poderiam ser apresentadas, tendo em vista uma sistemática linguística não tradicional, mas sim relativa ao desenvolvimento comunicacional” (AMARAL, 1976, p. 865).

Podemos concluir, então, que as bases dessa pesquisa em para-choques de caminhão estão nessa constante tensão entre a automatização e a desautomatização da linguagem; uma vez que os criadores das referidas frases se apropriam de estruturas fossilizadas em diferentes níveis de coesão – provérbios, clichês, citações, expressões populares, grupos fraseológicos, sintagmas, ou mesmo frases inéditas –, portanto, pertencentes ao domínio da automatização da linguagem para, mais tarde, criarem novas estruturas, que geram o estranhamento, a desautomatização, pelo despropósito ou pelas incoerências que passam a transmitir. É esse estranhamento, esse choque,

que sugere o cômico, provocando boas risadas dos leitores, que, para tanto, necessitam de um bom repertório linguístico e um rico domínio de expressões fossilizadas, para compreender as alterações propostas e as significações resultantes.

REFERÊNCIAS

Amaral, Hilton. (1976). *Semântica da Língua Portuguesa*. São Paulo: UDESC/Resenha Universitária.

Câmara Jr., J. Mattoso. (1988). *Dicionário de Linguística e Gramática*. Petrópolis: Vozes.

Coelho Netto, J. Teixeira. (1980). *Semiótica, Informação e Comunicação*. São Paulo: Perspectiva.

Guiraud, Pierre. (1975). *A Semântica* (2ed). São Paulo: DIFEL.

Ilari, Rodolfo & Geraldi, João Wanderley. (1995). *Semântica* (7ed). São Paulo: Ática.

Marques, Maria Helena Duarte. (1996). *Iniciação à Semântica*. (3ed). Rio de Janeiro: J. Zahar Editor.

Palmer, F. R. (1976). *A Semântica*. Lisboa: Edições 70 (Coleção *Signos* nº 25).

Rehfeldt, Gládis Knak. (1980). *Polissemia e Campo Semântico: estudo aplicado aos verbos de movimento*. Porto Alegre: EDURGS.

Rocha, Claudia Moura da. (1998). *Sai-de-Baixo: a desconstrução na linguagem da televisão*. In *Caderno Seminal*. (Ano 5, n.6). Rio de Janeiro: DIALOGARTS.

Saussure, Ferdinand de. (1969). *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix.

Schaff, Adam (1968). *Introdução à Semântica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Claudio Artur O. Rei - Doutor e Mestre em Língua Portuguesa pela UERJ,

instituição na qual também cursou a graduação e a especialização. Professor Adjunto da Universidade Estácio de Sá, desde 2000, onde acumula o cargo de coordenador do curso de Letras, do *campus* Nova Iguaçu. Desenvolve pesquisa na área de Estilística, com subsídios em Semântica e Semiótica, voltada para uma modalidade funcional em que se discutem as escolhas lexicais a partir das variantes eleitas a serem aplicadas. Professor do Ensino Médio desde 1990 e professor do Ensino Fundamental desde 1994, na rede pública e privada. Membro do grupo SELEPROT.

Contato: arturrei@uol.com.br

(Footnotes)

1 Achamos que seria por demais exaustiva a reescrita das frases em sua forma original, ou a explicação sistemática de cada uma delas. Optamos, portanto, por fazer um breve levantamento teórico do que, em geral, ocorre nelas, depois, arrolando-as em tabelas.

*Recebido em 15 de agosto de 2015.
Aprovado em 23 de outubro de 2015.*